



BILHETE do Sindicato

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP – FILIADO À FENAMETRO CUT 17/10/06 Nº 288

Pres.: Flávio Montesinos Godoi. Dir. Resp.: Manuel Xavier Lemos Filho. Redação e revisão: Marcela F. Oliveira, Mtb 45.247-SP. Projeto Gráfico e editoração: Maria Figaro, Mtb 25.888-SP. Impressão: Herculano Falcão. End.: R. Serra do Japi, 31 - Tatuapé - CEP 03309-000 - São Paulo - SP. F: 6195-3600, Fax: 6198-3233. End. Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br

SIPAT GOP

Metrô quer enganar a categoria

A Cia. insiste em ignorar a origem e a gravidade da prática do assédio moral – hoje uma realidade mais do que comprovada na relação entre capital e trabalho – e impõe o tema que lhe convém para apresentar aos metroviários da GOP na Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT)

A Cia. dará início à SIPAT 2006 na GOP nesta quarta-feira, 18/10, mas de forma antidemocrática, unilateral, ou seja, sem a participação da bancada dos trabalhadores. A programação desta atividade deveria ter sido elaborada com a participação dos metroviários e da empresa, no entanto, mais uma vez este não foi o entendimento da Cia.

O Metrô não quer debater o assédio moral. Ele quer dificultar que a categoria tenha conhecimento sobre o tema e que se defenda dos desmandos das chefias. Inclusive, a SIPAT que foi planejada pela Cia. acaba incentivando a continuidade do assédio moral, justamente porque cria o sentimento de impunidade e tenta persuadir os metroviários a serem tolerantes.

A apresentação da peça teatral que o Metrô propõe tenta fazer os trabalhadores acreditarem que eles são os responsáveis pela prática do assédio moral quando não flexibilizam e não aceitam os desmandos da empresa, entre outras mazelas. A Cia. quer fazer uma “lavagem cerebral” nos metroviários, fazendo com que acreditem que o bom funcionário é aquele que está dia e noite à disposição para o que der e vier, sem reclamar e exigir os seus direitos.

Neste contexto, também fica claro que o tratamento do Metrô com as CIPAs é meramente formal, para que a lei seja cumprida.

Desde 2003 a SIPAT não é realizada na GOP devido aos impasses entre a Cia. e a bancada dos trabalhadores quanto

à abordagem do tema assédio moral. Como nos anos anteriores, o Sindicato encaminhou à DRT denúncia contra a postura da empresa.

Diante de todo o exposto, a bancada dos trabalhadores não reconhece este evento como sendo a SIPAT, pois desrespeita a legislação que prevê a sua realização de forma paritária.

Os cipistas eleitos persistirão reivindicando que a sua atuação enquanto representantes dos trabalhadores seja plena, pois é fundamental que os companheiros tenham representatividade em seus locais de trabalho; e que o assédio moral seja debatido abertamente com os metroviários para que saibam identificar esta prática, a evitem e se protejam contra ela.

O assédio moral é crime!

Participe! Quarta-feira, dia 18/10/06, grande coleta de assinaturas contra a privatização da Linha 4 – Amarela, a partir das 16h30, em ANR

Atenção cipistas!

O mandato dos atuais cipistas está prorrogado por tempo indeterminado, pois a batalha das CIPAs contra a empresa ainda não acabou. Ela não acatou a proposta de redimensionamento das CIPAs feita pela DRT/SP, e continua com a intenção de reduzir drasticamente a quantidade de cipistas, diminuindo significativamente a representatividade dos

trabalhadores dentro da empresa.

Para a empresa não é interessante que os metroviários dêem sugestões e busquem a garantia e manutenção de um ambiente de trabalho saudável, isento de acidentes e de companheiros com doenças ocupacionais e mutilados.

Por isso é imprescindível que todos os cipistas continuem participando das reuniões das

CIPAs até que este embate seja resolvido e uma nova eleição possa ser realizada.

A manutenção das CIPAs é um direito garantido, um instrumento de organização no local de trabalho, e disso não podemos abrir mão. Portanto cipista eleito, não abra mão de seu mandato. Ele foi legitimado pelo voto dos metroviários! **Participe ativamente das reuniões!**

Superlotação em PSS

Apesar da reunião realizada recentemente entre o Sindicato e o chefe do OPS, quando o mesmo afirmou que não haveria mudança de postos do Corpo de Segurança para a base de PSS, neste feriado prolongado fomos surpreendidos com as bases de POS e CAS sendo transferidas para PSS.

Ali já existia uma condição inadequada de alocação do CSO, que ficou ainda mais precária.

Para se ter uma idéia, em virtude da quantidade de seguranças alocados neste

posto, o vestiário masculino precisou ser estendido de forma improvisada para uma sala anteriormente usada para acondicionamento do lixo, sem as mínimas condições de uso.

Depois de anos de luta conquistamos um espaço adequado para o CSO. Ocorre que o mesmo é projetado para aproximadamente 60 funcionários e está alocando cerca de 200 metroviários, ocasionando a todos problemas de segurança, espaço, higiene, ventilação, iluminação, etc, em total descumprimento às

Normas Regulamentadoras.

Se a empresa vai remanejar funcionários, deve fazer isso de acordo com as possibilidades de cada local de trabalho. É obrigação da Cia. oferecer condições de trabalho adequadas a todos os metroviários. Nesta segunda-feira, 16/10, o Sindicato e a CIPA vistoriaram o local, informaram a Cia. das péssimas condições encontradas e estão tomando as providências necessárias para que o CSO tenha condições dignas de trabalho.

Atenção metroviários: gravação de DVD vai até dia 20/10

Os metroviários e dependentes que gostam de cantar ou dublar estão convidados para participar da gravação do 2º DVD de música da categoria metroviária. Esta é mais uma forma para celebrarmos os 25 anos de existência do Sindicato e, conseqüentemente, de organização da categoria – não apenas no âmbito

sindical, mas cultural.

Solte sua voz, faça a sua produção e vamos nos divertir dublando, cantando e dançando na lanchonete do Sindicato!

Os interessados devem entrar em contato com Herculano, fone: 6195-3619/3618 (horário comercial), até sexta-feira, dia 20/10.